



“Transformando os resultados educacionais por meio do fortalecimento de sistemas e do monitoramento da prestação de contas social.” – Webinar do Intercâmbio Global de Jovens

Data: 26 de maio de 2026 – Zoom

Horário: 14h00-15h45 SAST

Link do Zoom: https://us02web.zoom.us/meeting/register/xvQAWRZjSR6_t74mWCiYaw Interpretação:

Disponível em todos os idiomas da GCE (árabe, espanhol, português e francês).

Jovens de diversos contextos estão se envolvendo cada vez mais nos sistemas educacionais, não apenas como alunos e titulares de direitos, mas também como atores comunitários, geradores de evidências, monitores, defensores e organizadores. Ao fazer isso, eles estão enfrentando uma ampla gama de questões urgentes e propondo reformas voltadas para uma educação de qualidade para todos. Globalmente, estão surgindo redes para defender as vozes dos jovens na educação transformadora em termos de gênero, no financiamento sustentável e equitativo da educação por meio de uma mobilização reforçada de recursos domésticos (DRM), na justiça tributária, na inclusão digital (EdTech) e em muitos outros esforços para transformar os sistemas educacionais.

Embora essas questões sejam frequentemente abordadas como prioridades temáticas distintas, na prática elas estão profundamente interligadas. Os desafios persistentes na educação raramente são resultado de uma única falha. Em vez disso, são moldados por fragilidades sistêmicas mais amplas que abrangem o planejamento, o financiamento, a implementação, a participação, os fluxos de informação, as relações de prestação de contas e a capacidade de resposta das políticas. Isso significa que uma mudança significativa requer mais do que apenas a defesa de causas específicas. Exige uma compreensão mais profunda de como os sistemas educacionais funcionam, onde a prestação de contas falha e como os jovens podem se envolver com esses sistemas de forma mais estratégica.

O [Coletivo Kuyenda](#) e a Rede Juvenil [da Campanha Global pela Educação \(GCE\)](#) representam grupos crescentes de iniciativas lideradas por jovens, comprometidas com a promoção de sistemas educacionais mais equitativos, inclusivos e responsáveis. De diversas maneiras, ambos os grupos têm se empenhado em enfrentar os desafios da educação não apenas por meio da defesa de causas, mas também através da geração de evidências, do monitoramento comunitário, do envolvimento com políticas públicas, do diálogo público e de esforços para fortalecer a prestação de contas em torno da educação como serviço e como direito. Suas experiências apontam para uma realidade comum inerente: muitas das barreiras à educação, incluindo lacunas de financiamento, acesso limitado, desigualdades de gênero, pobreza de aprendizagem, exclusão digital, fraca implementação de políticas e capacidade de resposta, não são preocupações isoladas, mas manifestações de fragilidades sistêmicas mais amplas. Partindo dessa premissa, o Coletivo Kuyenda e a GCE organizarão um intercâmbio global de jovens para explorar como as intervenções de responsabilização social têm sido aplicadas para possibilitar o fortalecimento dos sistemas e para promover o aprendizado mútuo sobre as estratégias práticas que os jovens já estão empregando para se engajar e influenciar os sistemas educacionais.

Esta sessão de aprendizagem online, com o tema **“Transformando os resultados educacionais por meio do fortalecimento de sistemas e do monitoramento da responsabilidade social”**, visa reunir redes de jovens com o objetivo de aprofundar sua compreensão coletiva e suas ações em prol de sistemas educacionais mais resilientes e adequados às necessidades. Ao colocar a responsabilidade social como âncora prática para o fortalecimento dos sistemas, a sessão se baseará nas lições dos Coletivos de Jovens Rurais (RYCs) de Kuyenda e das redes de jovens da GCE, onde os jovens estão se engajando nos sistemas educacionais para impulsionar transformações

reforma. Isso traz à tona histórias de monitoramento da educação em nível comunitário, geração de evidências liderada por jovens, advocacy sobre financiamento e equidade na educação, engajamento em políticas públicas e esforços para fortalecer a prestação de contas nos sistemas educacionais.

A sessão foi, portanto, concebida para apoiar o aprendizado mútuo sobre como o monitoramento, a geração de evidências, a defesa de causas e o engajamento liderados por jovens podem ir além da identificação de problemas educacionais para influenciar os sistemas mais amplos que os produzem e perpetuam.

Resultado esperado:

Espera-se que o webinar promova uma importante mudança de perspectiva entre os participantes – passando de uma visão que encara os desafios educacionais como problemas isolados para uma compreensão de que eles são consequências de fragilidades sistêmicas mais amplas e de lacunas na prestação de contas. Dessa forma, o evento deverá fortalecer a capacidade dos participantes de situar a prestação de contas social dentro de uma abordagem mais ampla de fortalecimento de sistemas, bem como de reconhecer o monitoramento liderado por jovens, a defesa de causas baseada em evidências e o engajamento em políticas públicas como formas práticas de influenciar o funcionamento e a resposta dos sistemas educacionais. Este webinar buscará, portanto, fortalecer a compreensão dos jovens sobre como a responsabilidade social pode ser utilizada dentro de uma abordagem de fortalecimento de sistemas para promover sistemas educacionais mais equitativos, responsáveis e receptivos.

Objetivos da sessão:

A sessão terá como objetivo:

1. Construir um entendimento comum de como os desafios da educação são moldados por dinâmicas sistêmicas mais amplas, e não por falhas isoladas.
2. Explorar a responsabilidade social como um caminho prático e estratégico por meio do qual os jovens possam se envolver com os sistemas educacionais de forma mais eficaz.
3. Compartilhar lições concretas dos jovens do Coletivo Kuyenda e da rede mais ampla de jovens da GCE sobre intervenções de responsabilidade social utilizadas na prática.
4. Apoiar os participantes a refletir sobre como o trabalho de responsabilização liderado por jovens em seus próprios contextos pode passar de uma preocupação baseada em questões específicas para um engajamento mais sistêmico.

Orientação e Enquadramento da Sessão

A sessão será orientada pelo entendimento de que:

- Os desafios educacionais relacionados à exclusão, subfinanciamento, implementação deficiente, desigualdade de gênero, exclusão digital e falta de prestação de contas estão frequentemente interligados;
- A prestação de contas social é mais eficaz quando não é tratada como um ato pontual de monitoramento ou reclamação, mas como parte de um esforço mais amplo para fortalecer a forma como os sistemas planejam, alocam, implementam, monitoram, respondem e reformam;
- Os jovens não são apenas afetados pelos sistemas educacionais, mas também são atores importantes nos ecossistemas de prestação de contas, capazes de influenciar a geração de evidências, a participação, o diálogo público e os processos de reforma;
- A aprendizagem entre pares em diferentes contextos pode ajudar os jovens a compreender melhor tanto a natureza sistêmica dos desafios da educação quanto os pontos de entrada práticos disponíveis para ação.

A sessão é dirigida a todos os jovens interessados e engajados na defesa da educação. Isso inclui membros da rede global de jovens da GCE e de outras alianças apoiadas pela Education Out Loud (EOL), líderes jovens e jovens engajados em questões de justiça, financiamento, prestação de contas, reforma e transformação dos sistemas educacionais em contextos nacionais, regionais e globais.

A sessão também contará intencionalmente com contribuições dos RYCs do Coletivo Kuyenda, ao mesmo tempo em que abrirá espaço para o aprendizado mútuo com a rede de jovens da GCE como um todo.

Formato e agenda propostos

A sessão será realizada na forma de um encontro interativo de aprendizagem online com duração de 1 hora e 45 minutos. Dado o formato virtual e o público global, o encontro dará prioridade a uma abordagem concisa, exemplos práticos, participação ativa e reflexão orientada, a fim de destacar jovens em ação que defendem o fortalecimento de sistemas por meio da responsabilidade social.

Horário	Sessão	Coordenador	Objetivo/Observações
14h 14h10	Boas-vindas, Apresentações e interação inicial (10 minutos)	Facilitador/Anfitrião	Dê as boas-vindas aos participantes, defina o contexto da sessão e identifique os pontos iniciais reflexões sobre onde, na opinião dos jovens, os sistemas educacionais falham mais. A função de bate-papo/Mural/Nuvem de palavras será utilizada para coletar apresentações e áreas de interesse para abordar os problemas do setor educacional. Isso ajudará a fundamentar a discussão nas próprias preocupações dos participantes e proporcionará um ponto de partida para a análise sistêmica.
14h10- 14h20	Responsabilidade e Social e Enquadramento do Fortalecimento de Sistemas (10 minutos)	PSAM Facilitador/Palestrante	Apresente a premissa central da sessão: que os desafios educacionais frequentemente refletem fragilidades mais amplas do sistema e que a responsabilidade social pode oferecer um meio prático e estratégico para lidar com essas fragilidades.
14h20- 14h40	Reflexão em grupos de discussão (20 minutos)	Facilitador jovem para cada grupo (jovens da KC e da GCE)	Os participantes se dividem em grupos de discussão para realizar um exercício de reflexão focado. Cada grupo discute um desafio educacional que afeta os jovens em seu contexto, quais fatores sistêmicos mais amplos o sustentam, onde a prestação de contas é mais fraca e quais formas de prestação de contas social lideradas por jovens poderiam ajudar a abordá-lo de maneira mais estratégica. Os grupos devem ser incentivados a identificar uma percepção-chave sobre o sistema e um possível ponto de entrada para a prestação de contas, a fim de compartilharem em plenário. Os grupos de discussão podem ser definidos com base em áreas temáticas determinadas a partir dos interesses manifestados no início da sessão.
14h40- 15h	Prática dos jovens Apresentação: Histórias do Kuyenda RYC (25 minutos)	3 Jovens da GCE (a confirmar)	Segmento moderado de compartilhamento de práticas para dar início à sessão plenária apresentando histórias de responsabilidade social em ação da Kuyenda Rural Youth – 3 histórias, de 10 minutos cada (veja as perguntas-chave para a estrutura das histórias).
15h15- 15h35	Plenária e Síntese de feedback (20 minutos)	Facilitador/Co-facilitador	Discussão aberta para conectar as reflexões dos grupos de discussão e as , destacar gargalos comuns e consolidar o aprendizado compartilhado sobre a responsabilidade social orientada para sistemas. Este segmento deve reforçar a natureza sistêmica de muitos desafios educacionais e destacar a importância de articular os dados, as estratégias e o envolvimento liderados pelos jovens em diferentes pontos do sistema.

15h35-15h45	Reflexão final e próximos passos	Facilitador/Apresentador	Encerramento – breve reflexão que convida os participantes a compartilharem uma mudança em seu pensamento, uma lição fundamental ou uma questão sistêmica à qual prestarão mais atenção em seu trabalho, por meio de uma enquete ou atividade de nuvem de palavras. O facilitador encerra reforçando a mensagem central: a responsabilidade social liderada por jovens é mais eficaz quando vai além de identificar os desafios da educação e começa a abordar os sistemas mais amplos e as relações de responsabilização que moldam os resultados educacionais.
-------------	---	--------------------------	--

Notas/Guia de Facilitação

Dada a natureza online e global da reunião, a moderação deverá ser participativa, concisa e bem ritmada. Para isso, a sessão deve:

- manter o enquadramento conceitual breve e acessível;
- dar prioridade à voz dos jovens e às experiências vividas;
- utilizar ferramentas simples de participação online, como enquetes, prompts de chat ou nuvens de palavras;
- fornecer instruções claras e fáceis de seguir para grupos de discussão e tradução;
- garantir o equilíbrio entre orientação estruturada e troca aberta;

Um facilitador principal, um coapresentador ou moderador e jovens colaboradores selecionados garantirão o bom andamento do evento.

Colaboradores/Recursos Propostos

A sessão poderá contar com o apoio de:

- um facilitador principal para orientar o processo geral;
- um colaborador para a breve introdução;
- três jovens palestrantes do Coletivo Kuyenda e um moderador para a sessão de “Mostrar e Contar”
- um ou dois jovens colaboradores da GCE de outros contextos;
- um co-apresentador ou relator para apoiar a participação e a síntese.

Coordenadores da sessão

Temas para as sessões em grupos – As salas de discussão poderão ser organizadas em torno de temas ou questões-chave dos sistemas educacionais, com base nas áreas de interesse. Os participantes serão incentivados a refletir em grupos sobre as seguintes questões:

- i. O que essa questão revela sobre como o sistema educacional está funcionando – ou deixando de funcionar?
- ii. Onde a responsabilização é mais fraca em relação a essa questão?
- iii. Que tipos de ação, monitoramento ou engajamento liderados por jovens poderiam ajudar a mudar isso?

Sugestões para a estruturação de histórias no “Show and Tell” do Encontro de Jovens – Aqui podem ser apresentadas 3 histórias do Kuyenda RYC (7 minutos cada) com base na seguinte estrutura:

- i. Que desafio educacional você buscava abordar no seu contexto?
- ii. O que isso revelou sobre o sistema educacional como um todo e suas lacunas em termos de prestação de contas?
- iii. Que estratégia ou intervenção de responsabilidade social você utilizou?

- iv. Como os jovens se envolveram na geração de evidências, no monitoramento da realidade ou no engajamento dos tomadores de decisão?
- v. Que respostas, mudanças ou lições surgiram dessa experiência?
- vi. O que essa experiência nos ensina sobre a construção de sistemas educacionais mais resilientes e adequados às necessidades?